



Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1149

QUINTA-FEIRA

29

JUNHO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

CAMÕES

e o Espírito Português

Estamos em plenas festas comemorativas do IV Centenário da publicação da primeira edição de «Os Lusíadas».

Eis aqui uma efeméride profundamente significativa; eis aqui uma efeméride que a todos nos enche de profunda alegria, ao mesmo tempo que nos infunde a certeza da continuidade do Portugal eterno, isto é, desse Portugal que deu novos mundos ao Mundo, ao escrever as páginas mais belas e fecundas de toda a história da humanidade. É que «Os Lusíadas» são um poema de tão singulares predicados que interessa, ao mesmo tempo, a gente e a terra de Luso, assim como todos os povos civilizados da humanidade. Não podemos, nem devemos, esquecer-nos de que a nossa epopeia assinala, por forma inteiramente original, o advento e a plenitude dessa época, a que se deu o nome de Idade Moderna.

Por todos estes motivos, somos levados a asseverar que «Os Lusíadas» devem ser considerados como a nossa «Bíblia Nacional». Todas as altas e generosas virtudes, que as-

sinalam a portugalidade desde os seus primeiros dias de nação livre e independente, estão maravilhosamente celebradas na nossa epopeia, epopeia de hoje e de sempre, epopeia que nos individualiza entre todos os povos civilizados. «O espírito português» é exaltado e condignamente celebrado em todos os seus predicados de grandeza cristã e humana, naquilo que nela há de mais nobre e de mais significativo.

Entre essas nobres determinantes do espírito Lusíada, anotemos duas de notório valor: o espírito amoroso-aventureiro da raça lusa e a sua coragem inaudita. Os grandes feitos da nossa história plurisecular nunca teriam sido efectivados, sem o forte contributo dessas duas determinantes. A elas se refere o épico logo no limiar de «Os Lusíadas». Mas refere-se a elas com fogoso entusiasmo, pois está plenamente convencido de que tais determinantes nunca encontraram povo que as elevasse tão alto, como o Povo Português. Atentemos bem no grito entusiasta do nosso épico imortal:

*«Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandre e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano
A quem Neptuno e Marte obedeceram.
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se levanta.»*

(Continua na página 6)

HOMENAGEM A HENRIQUE CORREIA

Revestiu-se de expressivo brilho a justa homenagem prestada ao Chefe dos Bombeiros Voluntários de Barcelos — Henrique Correia, que por motivo de saúde solicitou a sua passagem ao Quadro Honorário da Corporação que durante 41 anos dedicadamente serviu.

Quase uma centena de pessoas tomaram parte no jantar de homenagem vendo-se ali o Ilustre Presidente da Câmara Municipal, toda a Direcção, Comando e Corpo Activo da Corporação, Directores, 1.º Comandante e elementos do Corpo Activo dos Bombeiros Vo-

(Continua na página 5)

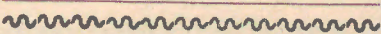
Professor Dr. Nunes de Oliveira

Acaba de ser nomeado Director da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, o Sr. Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, nosso ilustre conterrâneo e activo e preponderante Deputado à Assembleia Nacional.

Dotado de rara inteligência, investigador infatigável, o Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira é, ao mesmo tempo, um barcelense que muito e dedicadamente tem trabalhado em benefício e progresso de Barcelos.

A posse tem lugar hoje na Reitoria da Universidade do Porto.

Ao distinto amigo e querido barcelense «Jornal de Barcelos» saúda e apresenta cumprimentos por tão honrosa como merecida distinção.



ALTA DE PREÇOS

O Governo, legitimamente preocupado com não consentir que a subida dos preços agrave a situação económica dos portugueses acaba de legislar no sentido de reforçar algumas providências adoptadas nos últimos meses para travar a alta do custo de vida.

O Governo não tem a pretensão pôr termo à alta dos preços; aliás, tal poderia acarretar uma deflação que traria consigo males porventura ainda maiores. Mas procura controlá-la, trazendo as actualizações de preços que se mostram indispensáveis, para limites suportáveis pela sociedade portuguesa de modo a que a moeda mantenha a solidez e confiança internacionais que conquistou e seja possível continuar a fazer planos, projectos e cálculos a médio e o longo prazo.

Procurou-se, por isso, actuar com energia, mas sem prejuízo da manutenção de uma taxa elevada de desenvolvimento económico e da defesa nível de emprego.

Importa, entretanto, que tanto os governadores dos produtos para o consumo público como o próprio público colaboradores nesta tentativa governamental para equilibrar os preços. É evidente que o agravamento da situação não será benéfico para ninguém, a não ser para aqueles que jogam por sistema na desgraça alheia, ou não olham a meios para conseguirem os seus fins. Mas contra esses, a Nação tem que estar prevenida.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS

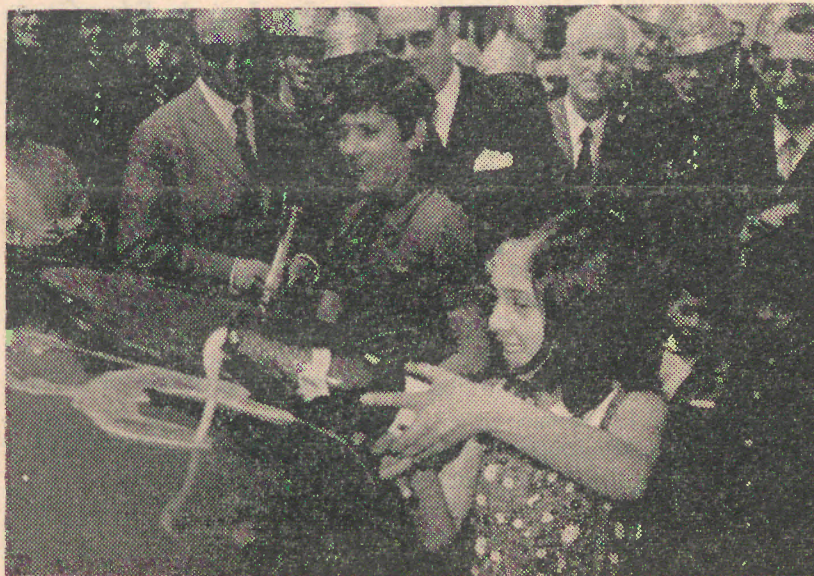
SAUDADE E GRATIDÃO

Seja qual for a circunstância, debaixo de uma pressão de saudade ou sem ela, o aniversário dos bombeiros é sempre um motivo de alegria para o povo local, porque vive com galhardia a acção dominante dos soldados da paz, aqueles que minuto-a-minuto estão atentos ao mais indelével sinal para auxiliar o seu semelhante.

E porque assim é e o amor

viaturas, destacando-se as corporações dos bombeiros de Fão, Esposende, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, etc., salientando-se os bombeiros de Barcelos com todo o seu Corpo Activo, comando e dirigentes.

Pelas 9,30 horas houve formatura geral com a presença das Corporações e individualidades convidadas, proceden-



fraternal se faz sentir através desta classe humilde de homens, as suas festas são sempre um elixir de gratidão, que todos os amigos sabem manifestar com a sua presença, com os seus abraços e com as pétalas das flores voando nos ares, mimoseando as fardas que encobrem corações palpitantes de amor, de humanismo e caridade.

Apesar do período doloroso que a Corporação passou no decorrer do ano com a perda de três dos mais activos elementos directivos, Os Bombeiros de Barcelinhos souberam impugnar o seu aniversário de um programa que vincou bem alto quanto sentem como justo prémio um dia festivo que faz esquecer todas as vicissitudes passadas durante um ano.

Sentindo a dor dos seus bombeiros não se associou o povo com as suas festas sanjoaninas cuja tradição se vem impondo, mas manhã cedo se vestiu de gala e enfeitou suas varandas para corresponder ao aniversário dos seus bombeiros.

Os primeiros convidados começaram a surgir com as suas

do-se no Salão Nobre à condecoração dos seguintes elementos do Corpo Activo.

Medalha de 20 anos

Bombeiro de 2.ª classe n.º 18 — António José da Silva Fernandes.

Bombeiro de 3.ª classe n.º 25 — Eduardo Arantes Pereira.

Bombeiro de 3.ª classe n.º 38 — António Barros Garrido.

(Continua na página 6)

SEMANA INGLESA

A partir do próximo sábado e durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, o comércio de porta aberta de Barcelos entrará no regime de Semana Inglesa, encerrando, por isso, os estabelecimentos às 13 horas de sábado, para reabrir na segunda-feira imediata à hora habitual.

Pena é que o sistema não seja extensivo a todas as terras do distrito e, até, mantido durante todo o ano.

Aguardemos, entretanto, que a boa compreensão chegue a todos os espíritos.

Câmara Municipal de Barcelos

ANÚNCIO

EMPREITADA DE: C. M. 1041 — construção do lanço de Tamarém a S. Vicente — 1.ª fase: terraplanagens, o/arte e o/accsórios na extensão de 1724 metros

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 13 de Junho de 1972, vai a Câmara Municipal realizar, no Salão Nobre às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, ou pelas 11 horas se esse dia for um sábado, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima referida de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto patentes, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras, onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Base de Licitação: 321 469\$00

Para ser admitido a concurso é necessário que o concorrente não só preste caução provisória no valor de 8 037\$00, mediante garantia bancária ou depósito, em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Delegações ou Agências, mas também seja titular do alvará de empreiteiro de obras públicas da categoria ou da 1.ª subcategoria da 4.ª categoria e da subclasse da 1.ª classe.

Fixa-se em 20 dias o prazo para apresentação das propostas o qual se conta a partir do dia seguinte ao da publicação

SOCIEDADE

Fazem anos:

Hoje — 5.ª-feira

As Sr.as D. Maria Olinda Duarte Senra, e D. Irene da Conceição Gonçalves de Carvalho e os Srs. Álvaro Fernandes Coelho e Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.as D. Maria Amélia Pereira da Silva Correia Matos e D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira e o Sr. Augusto José Pereira.

No sábado

Os Sr.s Óscar José Mendes Alçada, Dr. Armando Estrela e o nosso camarada da Redacção José Teixeira.

No domingo

Os Sr.s António Azevedo Coelho Gonçalves, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Dr. Adelino Miranda de Andrade e Francisco da Cunha Martins.

Na 2.ª-feira

A Sr.ª D. Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues e o Sr. Orlando Emidio Neiva de Faria Leite.

Na 3.ª-feira

Os Sr.s José da Silva Guedes Encarnação e José Inácio Sousa Lima.

Na 4.ª-feira

O Sr. Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira.

deste anúncio no Diário do Governo.

Barcelos, 19 de Junho de 1972.

O Presidente da Câmara Municipal

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Escola Preparatória de Gonçalo Nunes

Avisam-se os interessados que o prazo das matrículas dos alunos internos no 2.º ano e as relativas a alunos repetentes do 1.º ano decorre de 1 a 20 de Julho.

Os candidatos deverão apresentar na Secretaria da Escola somente o boletim de inscrição mod. 333 da Imprensa Nacional, com uma estampilha de 6\$00 inutilizada pelo aluno, ou encarregado de educação, e o Bilhete de Identidade.

CONSERVAS

SARDINHAS em azeite, tomate e picantes. ATUM em azeite, tomate, com piri-piri, assado e com Caril — Cavalas — Ameijoas — Anchovas — Enguias — Trutas — Lampreia — Polvo — Lulas — Pescada — Sável — Coelho — Lebre — Perdiz — Pato — Perú — Borracho — Pombo bravo — Carneiro assado — Carneiro guisado — Costeletas de carneiro — Mãos de Carneiro — Carne assada — Frango estufado — Vitela assada — Vitela estufada — Bifes de Hamburgo — Almondégas — Carne à Jardineira — Cosido à Portuguesa — Dobrada à Portuguesa — Dobrada com feijão — Carne estufada — Língua estufada — Guisado à Saloia — Camarão — Salmão — Caviar etc.

Preços para quantidade

«A Cafezeira de Barcelos»
de Manuel da Cruz Pias

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA

TELEFONE 82410

José Dias Rodrigues Rainha

(ZÉ DO AIRES)

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua esposa, filho, filhas, genros e mais parentes vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do saudoso finado e pedem o favor da comparação na missa do trigésimo dia que se celebra na Igreja de Santo António, pelas 19 horas da próxima quarta-feira, 6 do corrente mês.

Barcelos, 1 de Julho de 1972.

SORTEIO

BOMBEIROS V. DE BARCELOS

O 1.º automóvel Morris coube ao n.º 642 da Extração da Lotaria de 5.ª-feira passada.

Foi beneficiado o Sr. José Socorro, da freguesia de Alvelos.

O automóvel vai ser entregue no próximo domingo pelas 11 horas no Quartel.

Doente

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, encontra-se internado, por doença, o Sr. José Campos, nosso querido amigo e muito digno Tesoureiro da Câmara Municipal de Barcelos.

Estimamos o seu completo e rápido restabelecimento.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

Friso publicitário

SABEDORIA

«Desconfiai do homem que tudo acha bem, do homem que tudo acha mau, e ainda mais do homem a tudo indiferente».

(LAVATER)

Uma quadra

Foste por mim ofendido, desculpa se fiz tollice, que já estou arrependido das verdades que te disse.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercearias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—36 BARCELOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricolar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS



DESIPORTO

Comentando ...

(1) Adentro de certas con-geminações que têm suscitado a irregularidade da equipa do Gil Vicente, ao longo do Campeonato da II Divisão, e agora no Torneio de Competência, sobressai a manifesta impetuosidade e «carolice» dos seus adeptos, pois que muito embora «arrefeçam» num momento, logo estão presentes noutro.

Haja em vista as pessoas que se deslocaram a Viana do Castelo, quando, num dizer de uns tantos, tudo tinha acabado com o magro resultado conseguido frente ao Covilhã...

(2) Sinceramente gostamos de assistir a este jogo disputado entre vianenses e barcelenses. Não pelo jogo em si, que por demais foi pobre em técnica e vibração, mas pela compostura das muitas centenas de pessoas que o presenciaram.

As gentes vianenses, e as nossas gentes, souberam estar à altura duma manifestação desportiva em que estavam empenhados, aceitando uns a derrota com estoicismo, e outros a vitória sem vangloria nem jactância.

Prouvera que fosse sempre assim, pois na humildade é que reside a grande vitória, e os milhares de bons vianenses deram um grande exemplo.

Ainda bem!

Nacional da II Divisão TORNEIO DE COMPETÊNCIA ZONA NORTE

Vianense, 0—Gil Vicente, 1

Raiou Novamente... o Sol da Esperança!

Jogo no Campo do Monserate (Viana do Castelo).

Árbitro — Melo Acúrcio (Porto).

As equipas formaram:

VIANENSE — João Carlos; Parente, Soares, Gerardo (Quim) e Cerdeira; Santos e Guerra; Augusto, Arantes, Amaral e Cané.

GIL VICENTE — Saavedra; Carvalho, Cibrão, Martinho e Almeida; Luís, (Freitas), Miranda e Augusto; Bilhó, Lua e Sá Pereira.

Ao intervalo — 0-0.

Marcador — Lua, aos 75 minutos.

Iniciou-se o encontro com as duas equipas a estudarem-se mutuamente, com grandes cautelas numa e noutra defesa, e retardamento de bola nas linhas intermediárias.

Só passados que foram 15 m. de jogo, o Vianense aventurou-se, por intermédio de Augusto (o melhor jogador ao longo dos 90 m.), a fazer uma incursão que causou perigo na extrema defesa gilista, mas à qual Saavedra se opôs com determinação, se bem que acossado por Amaral.

O grupo barcelense, a jogar contra forte vento, raramente se introduzia na grande área vianense, onde o experiente e maduro Gerardo bastava e so-

brava para aniquilar a pouca impetuosidade dos avançados visitantes.

Em toada repousada, como convinha, os barcelenses «mastigavam» jogo na expectativa de que o 1.º tempo se escoasse, para no 2.º tempo beneficiar da forte ventania e experimentar a sua sorte.

Tal tática foi pressentida pelo grupo da casa, que mais precipitadamente acelerou o seu ritmo no sentido de violar as redes à guarda de Saavedra, mas todos os ataques eram inoperantes, e só no declinar desta meia parte é que num fortuito contra-ataque iam conseguindo o seu objectivo, mas Saavedra, numa excelente defesa, não o consentiu.

Mesmo ao terminar este 1.º tempo, uma excelente cabeça de Augusto fez com que o esférico embatesse no poste, com o guarda-redes gilista fora do lance, gorando-se a derradeira oportunidade do grupo vianense.

No começo do 2.º tempo «viu-se» que a disposição dos gilistas era muito outra, e logo se adivinhou que a haver um vencedor esse seria o grupo de Barcelos, já por se verificar que os vianenses eram pouco codiciosos, já por diferença de valores patenteados na primeira parte.

É assim, muito naturalmente, quando se previa que o golo estava iminente por banda dos gilistas, um excelente trabalho de Augusto proporcionou a

Lua a obtenção do único golo da partida, isto quando já iam decorridos 75 minutos.

Os últimos minutos jogaram-se penosamente, mas o vencedor já estava encontrado com certo mérito, não sem que os vianenses tivessem lutado com todo o ardor, vindo só a decair na parte final do encontro.

O nosso conhecido árbitro Melo Acúrcio não fez um trabalho brilhante, mas de qualquer modo esteve à altura do encontro, pecando somente por apitar demasiado.

Resultados gerais:

Vianense — Gil Vicente ... 0-1
Covilhã — Valecamb. 6-2

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
COVILHÃ	...	3	2	1	0	9	3
Gil Vicente	...	3	1	2	0	2	1
Vianense	3	1	0	2	3	4
Valecambrense		3	0	1	2	3	9

Jogos para domingo:

(Início da 2.ª volta)

Gil Vicente — Valecambrense
Vianense — Covilhã

Estrada Necessidades-Apúlia

Estava nos nossos propósitos abordar o estado deplorável e perigoso em que se encontra o troço da estrada nacional Necessidades — Apúlia e embora o assunto tivesse sido já focado por um nosso estimado colega local nem por isso deixaremos de, como reforço, solicitar às autoridades competentes o seu arranjo imediato.

Assim como está constitui um perigo para o trânsito rodoviário e agora que vamos entrar num período de maior movimento, devido à época balnear, esse perigo aumenta consideravelmente.

Assim, porque os responsáveis pela circulação nacional estão a desenvolver uma campanha a fim de reduzir o número de acidentes na estrada, bom seria que não ficasse esquecida a reparação que se sugere — por absolutamente necessária.

Aviso-Chenop Câmara Municipal de Barcelos

BARCELOS

ANÚNCIO

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia 2, à interrupção de corrente nas zonas abastecidas pelos seguintes postos de transformação:

Das 8 às 12 horas:

P. T. da Avenida Alcaldes de Faria (Av.ª Alcaldes de Faria, Largo Marechal Gomes Costa).

P. T. do Campo 28 de Maio (Campo 28 de Maio, Bairro João Duarte, Calçadas).

P. T. da Rua Elias Garcia (Rua Elias Garcia, Rua da Olivença, Torgas e Loteamento Alcaldes de Faria).

P. T. do Hospital (Avenida Combatentes da Grande Guerra).

P. T. da Cangosta das Amoras (Av.ª Combatentes Grande Guerra, Rua Dr. Manuel Pais, Av.ª Paulo Felisberto, Campo 5 de Outubro, Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, Largo do Bonfim, Rua do Benfeito, Rua Trás das Freiras, L. da Cadeia, L. das Figueiras, L. do Patarro, L. do Carregal e Olival).

P. T. da Granja (Granja, Rua de Santa Marta, Rua Cândido Cunha, L. das Pontes) e nas seguintes freguesias:

Abade do Neiva, Vilar do Monte, Tamel (S.ta Leocádia), Carapeços, Tamel (S. Fins), Silva, Lijó, Lugar do Eirogo (Galegos Santa Maria) e Vila Frescainha S. Martinho ligado ao P. T. do Areal.

E das 8 às 15 horas:

As freguesias de Arcozelo e Vila Boa S. João.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga a fim de evitar acidentes.

EMPREITADA DE: *Reparação da E. M. 543 da E. N. 204 à E. N. 306 — 2.ª fase — Pavimentação na extensão de 1 280 metros.*

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 13 de Junho de 1972, vai a Câmara Municipal realizar, no Salão Nobre às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, ou pelas 11 horas se esse dia for um sábado, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima referida de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto patentes, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras, onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Base de Licitação: 237 100\$00

Para ser admitido a concurso é necessário que o concorrente preste caução provisória no valor de 5 928\$00, mediante garantia bancária ou depósito, em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais Delegações ou Agências.

Fixa-se em 20 dias o prazo para apresentação das propostas o qual se conta a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

Barcelos, 19 de Junho de 1972.

O Presidente da Câmara Municipal

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

CINEMA

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

APRESENTA

Hoje às 21,30 h.

OPERAÇÃO KID BROTHER

Terça-feira, 4

10.000 DÓLARES
POR UM PISTOLEIRO

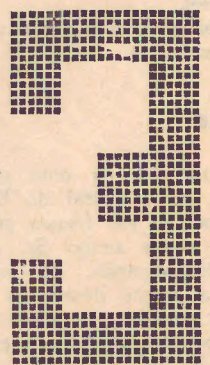
Sábado e Domingo

OS INTOCÁVEIS

A seguir:

AS GIRLS

Galeria



Míldio

ATENÇÃO SENHORES LAVRADORES

Foi em 1969, que o produto ARESTAL foi considerado o melhor fungicida, no ataque ao MÍLDIO DA VIDEIRA

À venda na

CASA 'SIALAL'

Telefone 82186

BARCELOS

Macieira

Menção honrosa

Creio ser com satisfação que recebemos notícias, de tudo que se relacione com factos ligados à nossa terra, quer no seu aspecto social, económico ou cultural.

E devemos ter orgulho ao sabermos que um nosso conterrâneo alcançou certa preponderância no meio em que vive a sua vida dia a dia.

Isto vem a propósito da última apresentação do CORAL DE BARCELOS, numa sala de espectáculos desta cidade, onde o nosso conterrâneo e amigo Professor David de Oliveira, segundo a opinião unânime da crítica, teve actuação de mérito na execução de diversas obras.

Parabéns ao novel professor e distinto musicólogo, e que continue a somar muitos êxitos para seu bem e glória da terra que lhe serviu de berço.

Festas a S. Tiago

Mais uma vez Macieira irá viver momentos de alegria e diversão com a realização das festas em honra do Apóstolo S. Tiago, nos dias 24 e 25 de Julho.

Estas festividades, que em tempos já distantes foram das melhores do nosso concelho, estiveram interrompidas durante certo tempo.

Mas nestes últimos anos, com fé e entusiasmo, um grupo de briosos rapazes, resolveu levar à frente a organização dos festejos. A comissão não se tem poupado a esforços, para que as festas atinjam um brilho que nada deixe a dever aos anos anteriores.

O programa foi elaborado e assim podemos anunciar como principais números:

DIA 24 — Ao romper da manhã uma salva de morteiros anunciará o começo das festas.

À noite haverá um atraente festival que terminará com uma vistosa sessão de fogo de artifício.

DIA 25 — Às 8 horas darão entrada no recinto as consagradas bandas de música de Vale de Cambra e de Gueifães da Maia.

Às 11 horas haverá Missa Solene acompanhada a grande instrumental pela primeira daquelas bandas.

Às 16 horas, depois das cerimónias religiosas na Igreja em honra do Santo Apóstolo, com sermão por distinto orador sagrado, uma majestosa procissão, com seis andores ricamente engalanados, percorrerá o trajecto do costume.

As bandas continuarão depois a deliciar os assistentes com diversas obras dos seus reportórios, até ao pôr do sol.

Girândolas de foguetes anunciarão o fim das festas.

Doente

Foi submetido a uma operação cirúrgica, no Hospital de Barcelos, encontrando-se em franca convalescência o nosso amigo Sr. Amadeu Lopes de Miranda, do lugar do Picoto, a quem desejamos rápido restabelecimento.

Foi operador o distinto cirurgião barcelense, Sr. Dr. José António Torres.

Fragoso

Festas em honra de S. João Baptista

Nos próximos sábado e domingo, na freguesia de Fragoso, vão decorrer, com extraordinário brilhantismo, as festas em honra de S. João Baptista, a que a Comissão Executiva deu todo o interesse e carinho, no sentido de que os importantes festejos se revistam daquele esplendor a que já nos habituamos.

O Programa é o seguinte:

DIA 1 — De manhã, entrada de um numeroso Grupo de Zés -Peireiras.

De tarde, uma cabina de som transmitirá música gravada.

DIA 2 — Ao romper do dia uma estrondosa salva de tiros, anunciará estas festividades.

Às 6,30 horas — Missa rezada e Comunhão geral na igreja.

Às 9 horas — 2.ª Missa na igreja paroquial.

Às 10,30 horas — Sairá da igreja o Clamor de S. João em direcção à capela de S. Vicente, com os andores de S. João, S. Vicente e Santa Isabel.

Cerca das 12 horas — à chegada do Clamor, principiará a Missa solenizada com cânticos.

Às 15 horas — Será proferido por um distinto orador, o Sermão em honra de S. João.

Às 15,30 horas — Farão a sua apresentação o Conjunto Maria Albertina e Conjunto Fernanda Gonçalves.

Durante a tarde poder-se-ão apreciar as actuações destes Conjuntos.

Carapeços

Festas de S. Tiago

Foi erguido no passado domingo o mastro e colocadas as bandeiras anunciadoras das grandiosas festas em honra do nosso padroeiro — Grande Apóstolo Sant'Iago, após o que foi queimada uma grande sessão de fogo de artifício fornecida por dois categorizados pirotécnicos.

Estas festas realizar-se-ão nos dias 28, 29 e 30 do próximo mês de Julho e prometem um cunho e grandiosidade invulgares.

Inspecção militar

Teve lugar no passado dia 26 a inspecção militar dos mancebos desta freguesia para o que foram convocados 23 Carapeçenses.

Assim, manhã cedo, lá os vimos partir em direcção à sede do concelho com a sua típica e muito tradicional rosgata, garbosos por ter surgido o momento das suas incorporações nas fileiras das nossas Forças Armadas saldando, desse modo, a dívida para com a Pátria, dando por ela a vida se for necessário.

Novos telefones

Esta freguesia foi enriquecida com a instalação de mais dois novos postos telefónicos particulares nas residências do nosso assinante e hábil artesão de latoaria, Sr. Luís Oli-

veira de Faria, e do Sr. Adelino Baptista da Silva Ferreira.

Manuel da Cruz Costa Lopes

Já se encontra na sua residência, com o que muito nos congratulamos, o nosso amigo, Sr. Manuel da Cruz Costa Lopes, digno chefe do Apeadeiro da C. P. nesta localidade, após ter sido submetido a melindrosa operação cirúrgica no Hospital de Barcelos.

Uma rápida convalescência, são os nossos desejos.

Padre Manuel Rodrigues de Miranda

Há uma máxima que diz «Recordar é Viver»...

Sendo assim queremos recordar e viver, no aniversário do seu falecimento, que hoje ocorre, a figura insigne do Rev.º Padre Manuel Rodrigues de Miranda que cerca de 30 anos parou aqui esta freguesia.

O Rev.º Padre Miranda foi um homem que além dos destinos espirituais dos seus paroquianos, acudia, também, aos destinos materiais de todos quantos dele se abeiravam, pedindo a sua valiosa ajuda.

Paz à sua alma.

Balugães

Santuário da Aparecida

Toda a população e devotos peregrinos de Nossa Senhora Aparecida tem admirado o rico altar que desde Maio passado se encontra no Santuário.

É uma rica obra de arte enquadada no espírito renascentista de toda a talha do Santuário. Balugães ufana-se por esta aquisição e saboreia todas as palavras elogiosas que lhe são dirigidas por todos quantos de fora aqui vem como peregrinos.

É uma aquisição a cargo exclusivo da devoção dos filhos da terra que se cotizaram voluntariamente e que insatisfeitos com as suas já tão grandes dómidas querem prosseguir no restauro da talha da tribuna.

Orientados os trabalhos pelo grande amante da arte, Rev.º Cônego Dr. Luciano dos Santos, o Santuário tem sido enriquecido e continuará a sê-lo.

Entusiasmado por tanto bairrismo mariano, mais uma vez o grande benemérito Ex.mo Sr. António da Silva Rosa se ofereceu para à sua custa mandar restaurar os serafins que compõem o quadro artístico da nossa tribuna, ou melhor direi da tribuna do Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

Passa-se

Estabelecimento de Mercaria e Vinhos, bem afreguesado, no Lugar de Penalves — Póvoa de Varzim.

Falar pelo telefone 64342, com o sr. Joaquim Moreira.

Uma delegação no Porto das empresas J. Pimenta

Numa cerimónia de vincado cunho social, foram inaugurados os escritórios das empresas J. Pimenta, no Porto, localizados na concorrida Rua de Campo Alegre, n.º 17 — 3.º. Nas novas instalações, amplas e modernas, encontra-se em exposição um apartamento mobilado do tipo dos que, em breve, principiarão a ser construídos no gaveto formado pela Rua da Piedade e Rua do Vilar daquela cidade.

O industrial João Pimenta e todos os membros dos órgãos sociais da prestigiosa Organização J. Pimenta receberam numerosos convidados entre os quais figuravam altas individualidades oficiais, civis, militares e religiosas. A presença de clientes residentes no Porto também contribuiu para abri-lhantar a reunião.

O Rev.º José da Silva Reis procedeu à bênção das instalações e o Sr. Dr. Afonso Coelho Pinto, presidente da assembleia geral, dirigiu uma breve saudação, salientando ser a promoção social o principal objectivo das empresas J. Pimenta. Depois de servido um beberete, foi entregue ao industrial Sr. José Manuel Morais uma salva de

prata para assinalar o facto de ter sido o cliente que, durante o ano de 1971, adquiriu o milésimo apartamento.

Mais tarde, houve um almoço que reuniu mais de duas centenas de convidados.

O Sr. João Pimenta, no seu discurso, disse do seu contentamento em cumprir a promessa feita há dois anos de construir no Porto, cidade de raras virtudes, e referiu-se às actividades das empresas que supervisiona, anunciando que proximamente caberá a vez às cidades de Braga e Castelo Branco. Aos clientes das empresas J. Pimenta dirigiu palavras de apreço especial sobretudo quando focou serem eles a preocupação principal de todos os administradores que tratam de proceder à entrega do rendimento na hora certa e no dia exacto.

Falaram ainda os Srs. Augusto Launder, presidente da secção regional do Sindicato Nacional dos Construtores Civis, e o Sr. Dr. Sobral Torres, vice-presidente do Município do Porto, que deu as boas vindas às empresas J. Pimenta desejando-lhes felicidades.

Associação dos Antigos Alunos dos Seminários de Braga

Domingo último, deu-se em Braga o encontro e a Assembleia Geral Extraordinária dos antigos alunos dos Seminários de Braga.

Segundo definição da Assembleia, são antigos alunos e podem inscrever-se na Associação, todos e qualquer uns — leigos ou sacerdotes — que tenham frequentado seminários existentes na arquidiocese e também os naturais da arquidiocese ou os aqui radicados definitivamente, antigos alunos de outros seminários do país.

A Assembleia elegeu os Corpos Gerentes para o triénio 1972 a 1975, assim formados:

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — Dr. José Gonçalves de Araújo Novo; Secretários — Dr. António Cupertino de Miranda e Dr. Manuel Augusto Gonçalves de Azevedo.

DIRECÇÃO: Presidente — Dr. José de Almeida Vieira; Vice-Presidente — António de Jesus Braga Tinoco; Secretário — Joaquim Fernandes Dias (Eugénio de Portugal); Tesoureiro — Carlos Augusto de Oliveira; e Vogais — Dr. Alberto Sá do Rio e António Soares Pereira; Suplentes — Dr. Manuel Machado, Jorge Dias Félix Gonçalves de Araújo, António Fernandes da Silva, Manuel Matias e Sousa Macedo.

DIRECTOR DO BOLETIM — Jerónimo de Castro.

DELEGADO PARA BARCELOS — Manuel da Graça Pereira.

A mesma Assembleia, proclamou Sócios Honorários: Dr. Hernâni Cidade, Dr. Henrique Veiga de Macedo, Deputado Nunes Barata, Jornalista João Coito e Prof. Dr. Sebastião Cruz. E a Sócio Benemérito: Dr. José Hermano Saraiva.

HOMENAGEM A HENRIQUE CORREIA

(Continuação da pág. 1)

luntários de Barcelinhos, o Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, que é também Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, toda a Direcção da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Barcelos, médicos, industriais, comerciantes, empregados fabris que testemunharam com a sua presença a amizade que têm pelo homenageado, e ao mesmo tempo de reconhecimento pelo que tem feito a bem da Humanidade durante a sua vida de bombeiro Voluntário e mais de 20 anos como dador de Sangue.

Após a cerimónia do corte do Bolo monumental que os seus camaradas lhe ofereceram, usou da palavra o Sr. Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos Dr. Adélio Campos que traçou a biografia do homenageado, como homem simples, bondoso, disciplinado e valeroso.

A seguir falou o 2.º Comandante António Costa, que depois de fazer algumas considerações leu a correspondência recebida de felicitações ao valeroso Bombeiro entre as quais uma carta que pelo seu valor de reconhecimento e para testemunhar que neste mundo egoísta em que vivemos ainda há, felizmente, quem saiba agradecer se publica. Continuando o 2.º Comandante leu a Ordem de Serviço dimanada do Gabinete do Comando que por extracto aqui também se transcreve:

Tendo-me chegado à mão o Jornal dessa localidade, o «Barcelense», deparei com a figura do Ex.mo Senhor Chefe da Briosia e Humanitária Corporação do Comando de

V. Ex.ª Henrique António da Costa Correia.

Cumprir-me o dever de me associar a tão justa homenagem, não em pessoa, mas sim em espirito, não o podendo fazer pessoalmente por motivos domésticos.

Por tal motivo, delego na pessoa de V. Ex.ª fazer chegar à mão do homenageado as minhas felicitações pelo grande homem que prestou auxílio de Vida, tirando milhares de gotas da sua vida, das quais algumas em minhas veias circulam.

Que goze por muitos anos um resto de vida com saúde e alegria, são os votos desta contemplada com o sangue do meritoso homenageado.

Receba V. Ex.ª cumprimentos desta que lhe deseja saúde e Vida por Vida.

Maria de Jesus Gonçalves de Sousa

Viana do Castelo

CONSIDERANDO que o Chefe Henrique António da Costa Correia é elemento do Corpo Activo, desde 4 de Abril de 1931, data em que fez o seu alistamento neste Corpo de Bombeiros completando por isso 41 anos de Bom e Efectivo Serviço;

CONSIDERANDO que durante todo este tempo foi elemento dedicado, valeroso, despedido em serviços a que acorreu;

CONSIDERANDO que foi bombeiro cumpridor nos serviços para que fora escalado dando exemplo dignificante sempre disciplinado e disciplinador;

CONSIDERANDO ainda que deu muitos litros de seu sangue em favor do seu semelhante, registando na sua fo-

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela — V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

lha 75 doações benévolas tendo por isso sido distinguido com a medalha de ouro do Instituto Nacional de Sangue, colocado no seu peito pelo Ilustre Ministro de Saúde e Assistência em Fevereiro P.ºP.º

Depois usou da palavra o Associado e membro directivo da Associação José Ribeiro Novo, que felicitou com grande vivacidade o seu velho vizinho e amigo Henrique Correia que considerou de verdadeiro herói humanitário.

O presidente da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue Sr. Aarão Pinto de Azevedo, fez também o elogio do homem que durante 20 anos deu 75 vezes o seu Sangue sem saber se o necessitado era pobre ou rico, amigo ou inimigo e colocou no seu peito a maior condecoração da Associação — A Medalha de Ouro de Mérito.

E o 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos entregou ao homenageado a Medalha do 50.º aniversário daquela Corporação.

Finalmente encerrou o jantar de homenagem o Sr. Presidente da Câmara, que depois de elogiar o bravo bombeiro, lhe ofereceu o distintivo em prata da cidade de Barcelos.

O Homenageado muito comovido agradeceu a homenagem, dizendo a todos Obrigado.

Aspirador S 200



Graças ao seu controlo automático, aspira com a máxima capacidade, suavemente, as suas alcatifas, carpetes, tapetes, etc.

Miele

Agente Oficial:

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra, 18-22
Telef. 82602 — BARCELOS

MUITO BREVEMENTE

Estação de serviço Serra

LAVAGEM AUTOMÁTICA (5 minutos)

Esplanada do Turismo

BARCELOS

Farmácia de Serviço

DOMINGO, A MINHA FARMÁCIA, na Av. Combatentes da Grande-Guerra

Novidades

BOUTIQUE OLDRE

Telefone 83285

António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Gameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECCOES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82885, ESTAB. 82476

LANIFICIOS, CONFECCOES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.
Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

ALTO-FALANTES

prefira sempre o

Soucasaux

fotográficos. Motores
Motores sob pressão.
e todo o electro-doméstico.

2:45 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial:
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:
Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas
Artigos de Pesca
Perfumaria
Produtos de Beleza
Artigos de Borracha

Instalações provisórias
Largo do Teatro, 8 Telef. 82404
BARCELOS

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS

SAUDADE E GRATIDÃO

(Continuação da pág. 1)

Medalha de 10 anos

Bombeiro de 3.ª classe n.º 24
Jaime Carmo da Costa.

Fita de 5 anos

Bombeiro de 3.ª classe n.º 29
— Júlio Maria Quintela Rodrigues.

Num gesto muito significativo, a Corporação de S. João da Madeira galardoou a bandeira dos bombeiros de Barcelinhos, com uma fita comemorativa, pelos serviços humanitários prestados.

Romagem ao Cemitério de Barcelinhos

Seguidamente com Fanfarras e corporações presentes, fez-se a romagem de saudade ao Cemitério de Barcelinhos, depondo-se ramos de flores nos túmulos dos Bombeiros falecidos.

Missa na Igreja Paroquial

Encaminharam-se depois até à Igreja Paroquial, sendo celebrada Missa de acção de graças e sufrágio pelos Bombeiros, Sócios e Benfeitores, falecidos sendo celebrante o pároco e capelão da Corporação, Rev.º Mariz de Faria que, no momento próprio, pôs em paralelo a acção do bombeiro com os motivos da saudade e gratidão.

A Bênção de 2 Novas Ambulâncias

No final assistiu-se a um dos momentos mais solenes da festa de 51.º aniversário, com a bênção de duas novas ambulâncias que desde aquele momento ficaram ao serviço de todos os necessitados.

Paraninfaram o acto dando os seus nomes às novas viaturas, o menino Bartolo António Carneiro Paiva; à ambulância Peugeot 504, oferta dos emigrantes do concelho de Barcelos em França, e a menina Maria Teresa Maciel Beleza Ferraz, à ambulância Ford.

A assistência numerosa e presentes sublinhou o acto com estrondosos aplausos, por estas belíssimas aquisições para a corporação.

Cumprimentos às Autoridades

Para os devidos e merecidos cumprimentos às Ex.ªs Autoridades deslocaram-se os Bombeiros à Câmara Municipal, sendo recebidos pelo seu Presidente Dr. Vasco Faria que depois de escutar algumas palavras proferidas pelo Presidente da Direcção, Dr. José Machado um agradecimento ao auxílio sempre pronto e devotado da Câmara os bombeiros, respondeu com a facilidade que lhe é peculiar, dizendo receber com agrado naquela casa os bombeiros, símbolo de abnegação e altruísmo ao serviço da humanidade.

Homenagem ao Bombeiro Voluntário

Sempre em formação e através das ruas da cidade, foi prestada Homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto do seu Monumento, onde ao toque de continência o dirigente dos Bombeiros de Barcelos, Senhor Anibal de Araújo, depôs um ramo de flores.

Descerramento de Lápides no Cemitério de Barcelos

A cerimónia mais significativa e transcendente, aquela que calou mais fundo no sentimento de todos os presentes, foi a romagem ao cemitério de Barcelos onde foi prestada significativa homenagem aos três elementos directivos recentemente falecidos, respectivamente dos Senhores António Ramos Fontainhas; Virgílio Bordalo Soares e Carlos Alberto Veloso de Araújo, com o descerramento de Lápides nas suas sepulturas e de posição de ramos de flores, bem como dos restantes elementos já ali sepultados.

No momento e definindo o acto, o dirigente Sr. Eng.º Francisco Pereira, nitidamente comovido disse:

Dentro de momentos, vão ser descerradas as lápides que ficarão a assinalar os túmulos de António Fontainhas, Virgílio Soares e Carlos Araújo.

A preceder esse acto, algumas palavras muito breves mas naturalmente necessárias.

Não pretendo, nem seria este o momento mais oportuno para o efeito, relembrar quem foram e o que fizeram estes nossos Companheiros de trabalho que a morte tão cedo nos arrebatou; Eles estão ainda bem presentes na memória de todos nós, sobretudo na Vossa, Caros Bombeiros, que bem sabeis quanto Eles eram dedicados à Causa que também servis. Eles que muitas vezes estavam a vosso lado, a animar-vos com a sua presença, a lutar como vós lutais no momento do perigo e da acção.

Sim, Eles foram dirigentes ilustres e empreendedores da nossa Corporação, a quem esta muito ficou devendo mas acima de tudo eram Homens de Bem, que praticavam o Voluntariado na verdadeira acepção da palavra!

É nesse sentido que aqui estamos para com esta singela homenagem afirmamos que ficarão para sempre connosco, pois ocupam um lugar de honra entre o Patrocínio dos nossos maiores, como alguns outros que os precederam e que também repousam nesta Terra Sagrada.

Para além disso, fica tudo o mais que não é traduzível em palavras e que se resume num divertimento profundo de saudade: Saudade dos Homens, Saudade dos Amigos, Saudade de tantas horas de convívio e de trabalho.

Que Deus os tenha entre os Seus Eleitos!

Que descansem em Paz!

Do mesmo modo aproveito para envolver nesta singela homenagem todos aqueles que os precederam e devotaram à mesma causa e que também...

A fanfarras entoou o toque de silêncio e todos os presentes profundamente emocionados retiraram-se sentindo a perda de valiosos elementos.

Como era de costume e em homenagem àqueles que eram

Jornal de Barcelos

O nosso distinto colaborador Sr. Eng.º J. Limpo Trigueiros, um dos mais válidos elementos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, em serviço na sede do nosso distrito, que ainda agora na Feira — Exposição — Agro — 72 proferiu brilhante lição, a que assistiu o Presidente do Conselho, Professor Dr. Marcelo Caetano, acaba de ver transcrito em a «Época», conceituado diário de Lisboa, o seu maravilhoso artigo aqui publicado em 11 de Maio último «Mercanizar sim... Mas de vagar».

É com muita satisfação que felicitamos o ilustre técnico, por tão honrosa distinção, ao mesmo tempo que agradecemos ao colega lisbonense a deferência que tem para com «Jornal de Barcelos».

O Coral de Barcelos NA PÓVOA DE VARZIM

A convite e a fim de participar nos festejos em honra de S. Pedro, desloca-se hoje, 29, àquela praia, o CORAL desta cidade.

Na Igreja Matriz da linda vila poveira, pelas 19 horas participará o CORAL DE BARCELOS na Santa Missa que, em colaboração da juventude da Póvoa de Varzim, cantarão exclusivamente um Canto Gregoriano com música dos séculos XI, XII e XIII.

É a primeira vez que o Coral executará, totalmente um programa em música vernácula, que certamente transmitirá à assistência o sentimento que a música gregoriana imprime a quem a escuta.

dedicados elementos, não se efectuou à noite a Ceia de Confraternização.

Confraternização

Contudo os dirigentes numa louvável medida de compreensão e galardoando os serviços devotados com todo o sacrifício durante o ano pelos seus elementos do corpo activo, ofereceu-lhes na estância da Franqueira um lanche, que serviu para estreitar cada vez mais os laços de camaradagem entre si e as individualidades e convidados presentes.

Homens de Belas Iniciativas

Não queremos deixar passar despercebido e como disse o Presidente da Edilidade Barcelense na altura dos cumprimentos que lhe foram apresentados que via a seu o Senhor Manuel da Silva Martins, o homem da iniciativa da junção de donativos em França, para a aquisição da nova ambulância.

Foi um gesto nobilíssimo dos emigrantes do concelho e que neste momento queremos louvar, englobando-os a todos num abraço de amizade por essa sublime lição de cooperação para o bem humanitário.

CAMÕES

e o Espírito Português

(Continuação da pág. 1)

Estas duas determinantes de aventura e de coragem inaudita andam invariavelmente ligadas a outra característica da Gente Portuguesa. Aventura e coragem estão conglobadas com vocação marítima. Portugal é grande; Portugal deu total expansão às suas tradicionais virtudes, graças aos seus empreendimentos marítimos, graças à sua expansão ultramarina. Pode dizer-se que o nome e as glórias de Portu-

gal nunca poderiam ser devidamente compreendidos, sem esta ancestral ligação com o mar. É por isso que o épico, ao celebrar, em singelo exemplo, as grandes virtudes portuguesas dos tempos da antiga portugalidade, não pode deixar de as exemplificar com um herói marítimo, herói, mais ou menos lendário, mas que é generoso alicerce da nossa vitalidade, sempre voltada para o mar. Trata-se, como é óbvio, de Dom Fuas Roupinho:

«Por estes vos darei um Nuno fero,
Que fez ao Rei e ao Reino tal serviço,
Um Egas e um Dom Fuas, que de Homero
A cítara para eles só cobijo».

A exemplificação do épico é clara e firme. O amor da Pátria e da Fé está nitidamente colocado na figura austera e mística de Nuno Álvares Pereira, que é, ao mesmo tempo, símbolo de aventureiro e tipo supremo da coragem lusitana. A fidelidade à palavra dada, com todas as virtudes que lhe

são inerentes, ficou sugestivamente expressa em Egas Moniz. A nossa vocação marítima, como meio de realização de aventuras, como protótipo de coragem mais que humana, está profundamente vincada na figura nobre e bela de Dom Fuas Roupinho.

Interesses locais

Tanque-Piscina — 2.ª Fase

A Câmara Municipal procedeu à abertura da única proposta apresentada para a construção do Tanque-Piscina — 2.ª fase — «Cobertura e instalações dos utentes», proposta esta que foi remetida para a Secção de Obras a fim de ser estudada nos seus vários aspectos.

V Jogos Luso-Brasileiros

Na passada 4.ª-feira, dia 21, reuniram em Barcelos, com a presença do Governador Civil de Braga, o Presidente da Câmara, Presidente da Comissão

Municipal da Juventude e Desportos, Mário de Carvalho e Rodrigo Leite, da Comissão Executiva dos V Jogos Luso-Brasileiros no sentido de se ultimarem as diligências e preparativos para a realização nesta cidade dos Jogos Luso-Brasileiros, a realizar no dia 29 de Julho Próximo.

Tamel (São Fins) — Visita de trabalho

Os Senhores Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores Bartolo Correia de Oliveira Paiva e Emílio Rebelo Soares, deslocaram-se na pretérita 4.ª feira, dia 21 à freguesia de Tamel (São Fins) em visita de trabalho.

Mercado Municipal

Foi deliberado abrir concurso público para a exploração duma dependência no Mercado Municipal lado sul, a confinar com a Praça de Pontevedra, para exploração do comércio de flores e pomar, sem exclusão de outras actividades que a Câmara apreciará.

Arcos de Romaria

A convite do Senhor Presidente, reuniram-se no seu gabinete, as Juntas de Freguesia que apresentaram os arcos de romaria por ocasião das Festas das Cruzes, tendo assistido à projecção em «slide» das fotografias dos mesmos arcos.

Justa homenagem

Os guarda-rios da 2.ª Secção da Direcção Hidráulica do Douro, num Hotel do Bom Jesus, em Braga, prestaram uma simples, mas justa homenagem ao Ex.º Senhor Prof. Dr. Luís António de Oliveira Ramos, activo Deputado à Assembleia Nacional, ligado a uma das mais ilustres famílias barcelenses, pela forma como aquele membro do governo tem defendido modesta classe de servidores.

Nessa homenagem estiveram presentes os nossos conterrâneos, guarda-rios Francisco da Mota Vieira nosso colaborador e Carlos Augusto de Castro Maciel.